

## O tempo

O tempo hoje em Salvador será nublado, sujeito a chuvas ocasionais. Os ventos serão Este a visibilidade de boa a moderada. A temperatura será estável. A máxima de ontem foi de 29.2 e a mínima de 23.4. A umidade relativa do ar foi de 68 por cento.

# JORNAL DA BAHIA

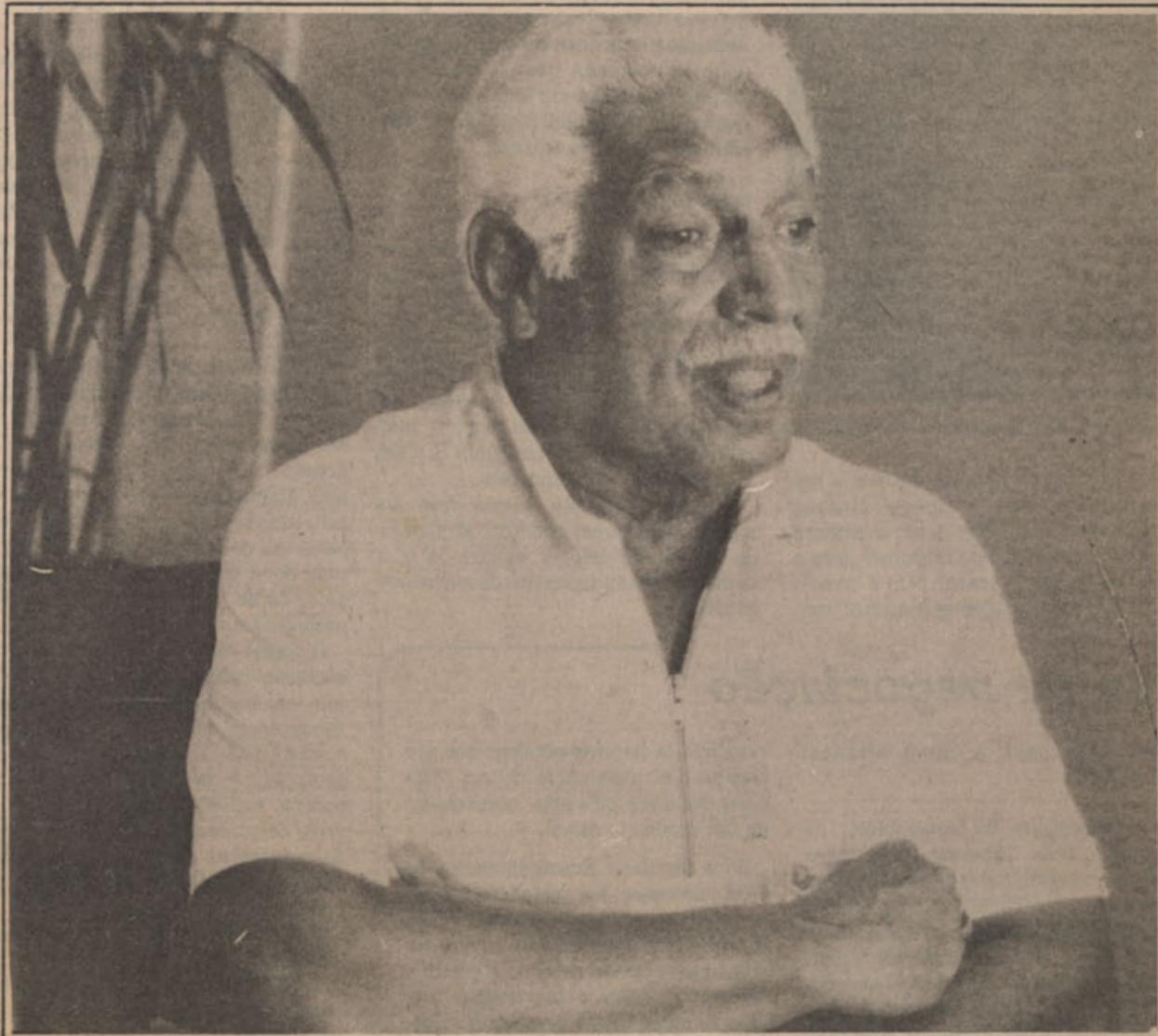
Capital e Interior Cr\$ 300,00 — Salvador, Sexta-Feira, 27 de Abril de 1984 — nº 7825 — Ano XXVI

## Futebol

O Bahia joga domingo às 11 horas contra o Botafogo na Fonte Nova, pelo Torneio Heleno Nunes. E depois sai para jogar fora, dia 1º de maio, contra o Atlético em Belo Horizonte, e dia 20 contra o Santa Cruz em Recife. Os demais jogos serão em Salvador. Página 9

# Salário mínimo de Cr\$ 97.176,00 para todo País

Página 7

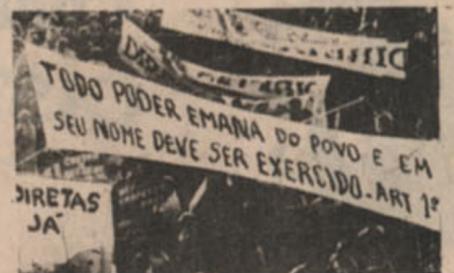


*“Será que nós, no Brasil, não somos gente suficiente para poder escolher o p'presidente?”*

*Dorival Caymmi*

"Será que nós, no Brasil, não somos gente o suficiente para poder escolher o Presidente?"

Dorival Caymmi



**DIRETAS JÁ**



**Caymmi está na Bahia. Chegou ontem para a festa de seus 70 bem vividos anos, comemorações que começam hoje e só terminam no domingo, em show conjunto com seus amigos João Gilberto, Caetano Veloso, Filhos de Gandhi, entre tantos.**

"Será que nós, no Brasil, não somos gente o suficiente para poder escolher o presidente. A pergunta, carregada de melancolia, um dia após a derrota da emenda Dante de Oliveira, é do poeta, pintor, compositor e cantor baiano Dorival Caymmi e foi feita aos repórteres durante a entrevista coletiva de ontem à tarde, na administração do Centro Empresarial Iguatemi. Caymmi veio a Salvador para as comemorações dos seus 70 anos. O criador de "O que é que a baiana tem?" lamentou a derrota das diretas já mas não se deixou levar pelo pessimismo: "Não pôde ser, né, meus filhos, mas se tentou, não foi?"

Cercado pela filha, Nana Caymmi, Caribé e o produtor Roberto Santana, Dorival Caymmi chegou bem disposto à entrevista, apesar do atraso de 50 minutos. Mas não se fez de rogado. Bastante descontraído, ele filosofou sobre seus 70 anos, a serem completados no dia 30: "Valeu a pena viver 70 anos, como valeu a pena viver todas as idades. Hoje, aos 70, me sinto como se tivesse apenas 20. Tenho a mesma perspectiva de vida, as mesmas esperanças, o mesmo gosto, a mesma paixão pela mulher. Enfim, é quase tudo a mesma coisa. Não gosto muito de contar as coisas pelos anos não".

Bastante pressionado pelos repórteres a se definir politicamente, Caymmi usou e abusou da esperteza mineira e valorizou a participação de seus colegas, Chico Buarque, Milton Nascimento e Fafá de Belém, nos comícios. Mas disse que a sua política, é "bem outra": "Um violão e uma cantiga, esta é a minha arte e não sei fazer outra coisa". Caymmi lamentou a ausência de "nomes fortes" entre os presidentiáveis, não reconhecendo entre eles nenhum com "porte de estadista". Foi mais longe: "É preciso que se tenha antes partidos fortes para que a partir daí, se possa tirar um nome".

Quando se mencionou o estado de degradação da Lagoa de Abaeté, e os constantes protestos de Caetano Veloso, Caymmi voltou a discorrer sobre a sua pouca participação na política e na música de conteúdo reivindicatório. Ele disse que não sente inspiração para estes temas, se posicionando mais como um "cantor de modinhas", procurando passar para a canção tudo que vê e que fica preso à sua memória. Considera a sua produção muito lenta — 70 canções gravadas em 50 anos de música — e "tudo vem da inspiração".

Lamentou o estado de degrada-

ção das margens da Lagoa do Abaeté, e lembrou com saudade dos tempos em que ia de bonde para Itapuã, pois o bairro era tão pouco habitado que não se justificava, economicamente, a implantação de uma linha de bonde até o local. Apesar de se mostrar profundamente saudosista dos "bons tempos do passado", Caymmi concluiu a entrevista com uma pergunta: "E vocês que me perguntam tanto sobre o futuro e o passado, vocês têm esperança, meus jovens?"

#### A FESTA

A programação pelos 70 anos de Caymmi, promovida pelo Centro Empresarial Iguatemi prevê para hoje, às 20 horas, no 2º piso do centro, a inauguração de um busto do aniversariante; amanhã, à noite, um jantar para convidados no Hotel Quatro Rodas e domingo, às 18 horas, show no Iguatemi com Caetano Veloso, Batatinha, Edil Pacheco, Juca Chaves, João Gilberto, Filhos de Gandhi, com apresentação de Miele e Ney Galvão. Ainda no domingo, às 20 horas, no mesmo local, baianas jogarão água de Oxalá, em Caymmi, com as luzes do Iguatemi totalmente apagadas.